

Gilvan José de Meira Lins Samico

Uma vida dedicada às artes visuais. Assim pode ser resumida a trajetória de Gilvan Samico. Nascido em 15 de junho de 1928 em Recife.

O gravador, pintor, desenhista e professor fundou em 1952 juntamente com outros artistas, o Ateliê Coletivo da Sociedade de Arte Moderna do Recife - SAMR, idealizado por Abelardo da Hora desde 1924.

Em 1957 começa a estudar xilogravura com Lívio Abramo na Escola de Artesanato do Museu de Arte Moderna de São Paulo - MAM/SP, uma de suas referências, juntamente com Oswaldo Goeldi com quem estuda gravura no ano seguinte na Escola Nacional de Belas Artes no Rio de Janeiro.

Possuidor de grande domínio técnico dedica-se à realização de texturas elaboradas com ritmos lineares em seus trabalhos. Em 1965, fixa residência em Olinda. Leciona xilogravura na Universidade Federal da Paraíba - UFPA.

Em 1968, com o prêmio viagem ao exterior obtido no 17º Salão Nacional de Arte Moderna, permanece por dois anos na Europa. Em 1971, é convidado por Ariano Suassuna a integrar o Movimento Armorial, voltado à cultura popular nordestina e à literatura de cordel.

Sua produção é marcada pela recuperação do romancero popular nordestino, por meio da literatura de cordel e pela utilização criativa da xilogravura.

Suas gravuras são povoadas por personagens bíblicos e outros, provenientes de lendas e narrativas locais, assim como por animais fantásticos e míticos.

Com a apresentação de uma nova temática, introduz uma simplificação formal em seus trabalhos, reduzindo o uso da cor e das texturas.